

## PRODUTO ARTESANAL: MODELAGEM E RENDA DE BILROS

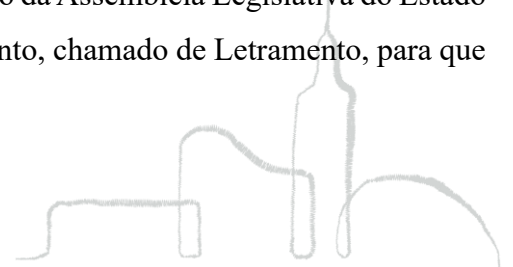
Bezerra, Germana Maria Fontenelle; PhD; Universidade Federal do Ceará (Aposentada), Universidade Estadual do Estado do Ceará (UECE) – PRONATEC (Bolsista), germoda@ufc.br<sup>1</sup>  
Pessoa, Juliana B. G. de Pinho; Doutoranda; Universidade do Minho, jubs.pessoa82@gmail.com<sup>2</sup>

### RESUMO

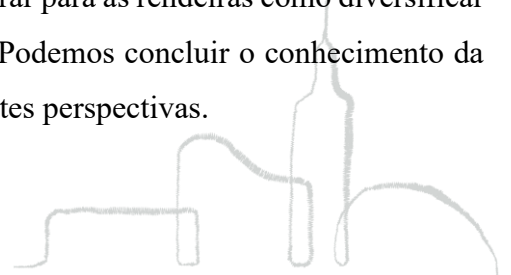
O referido artigo visa apresentar uma experiência em modelagem plana e tridimensional para a tipologia de artesanato da renda de bilros. Uma das grandes dificuldades e deficiências em peças do vestuário artesanal é na modelagem, que tem que se adequar ao modelo criado e as características da tipologia. Dado a falta de conhecimento da modelagem as rendeiras não conseguem inovar nos seus produtos. Quando elas conseguem uma modelagem vai passando para as demais rendeiras, esse fato acontece também com os desenhos, pois existe uma carência de rendeiras que dominem todo o processo. A metodologia utilizada foi a exploratória/experimental, tanto da modelagem como da renda de bilros. Realizamos uma pesquisa bibliográfica e imagética do tema da coleção e de referências da tipologia escolhida, dos pontos, em artigos acadêmicos e sites de museus e de pesquisa de tendências. A produção da renda de bilros começa com a criação do desenho no papel milimetrado, definição dos pontos que serão utilizados, fazer o risco no papel milimetrado de acordo com os pontos, colocação do papelão (também chamado de caixa) na almofada em seguida o mesmo, é perfurado de acordo com o modelo da renda traçado no papel milimetrado, encher os bilros de acordo com a seleção das cores e por fim iniciar a execução da renda. O projeto Renda Gera Renda aconteceu no estado do Ceará envolvendo 12 localidades do litoral Leste e Oeste, envolvendo doze designers, professoras mestras e doutoras e coordenadoras locais e aproximadamente quinhentas rendeiras. Um dos objetivos do programa é capacitar cerca de 500 rendeiras na melhoria do design do produto artesanal. Os conteúdos abordados no curso são: marketing, empreendedorismo, planejamento de coleção. Outra meta é divulgar o Artesanato Cearense em rodadas de negócio incentivando nossos designers e estilistas a utilizarem as rendas de bilros e de labirinto em suas coleções de moda. As rendas de bilros e de labirinto são tradicionalmente produzidas por mulheres, geralmente casadas com pescadores das localidades. É fonte do sustento de muitas famílias. O projeto é gerenciado pela Universidade Estadual do Estado do Ceará (UECE), Ministério da Educação (MEC), e conta com o apoio logístico e coordenação da Assembleia Legislativa do Estado de Ceará (ALECE). Toda a equipe do programa participou de um treinamento, chamado de Letramento, para que

<sup>1</sup> Mini currículo do primeiro autor, máximo 3 linhas

<sup>2</sup> Mini currículo do segundo autor (quando houver), máximo 3 linhas



todos estivessem alinhados à metodologia proposta pelos gestores. A seleção pública da equipe foi realizada através do Edital 20/2024, lançado pela UECE-PRONATEC e foi levado em consideração o currículo e uma entrevista com os candidatos. Durante o treinamento decidimos sobre o tema da coleção “ Renda-se ao Mar” e cada designer preparou uma apresentação sobre as potencialidades do local onde iriam atuar e um painel de inspiração e assim fomos construindo a nossa coleção de moda utilizando as duas tipologias de rendas e os produtos que seriam propostos para as rendeiras e ficou definido os seguintes produtos: Armarinho (bico, renda, apliques, golas e palas), vestuário (moda), acessórios, têxteis lar (jogos americanos, toalhas de lavabos, etc.). Nosso grupo decidiu dentre outros produtos fazer vestuário, dois modelos de vestido, um blazer, um colete e uma calça comprida feminina. A ideia era fazer algo que pudesse mostrar o potencial das rendeiras e que fosse possível ser realizado a curto prazo. Todas as peças necessitavam de um conhecimento prévio de modelagem. Um dos problemas cruciais de nosso artesanato é a modelagem e confecção do produto. Para a modelagem do blazer foi preciso realizar primeiro a modelagem da gola *jabour* para poder pensar no desenho e se ele seria possível ser construído na tipologia da renda, fizemos o protótipo no tamanho reduzido 50% e testamos no manequim padrão reduzido. Posteriormente ela foi executada no tamanho 40, a modelagem da gola foi posteriormente dividida em seis partes e cada rendeira iria fazer uma parte, depois decidimos que seria melhor reduzir o número de rendeiras e cada uma fez duas vezes a mesma parte. O conhecimento em modelagem foi muito importante porque ela antecede ao processo da renda, posteriormente os moldes definitivos foram executados por uma modelista contratada para atender aos doze designers. A outra peça foi um vestido com uma pala frontal, também foi necessário testar a modelagem em tamanho reduzido para verificar as diferentes possibilidades do uso da renda. O segundo vestido possui pala nas costas e uma nesga muito grande em formato do peixe arraia, na lateral da peça, optamos por fazer um patchwork com hexágonos e foi preciso calcular o número de hexágonos que levaria para formar a parte da peça. A ideia de usar o hexágono e fazer um patchwork de renda, pois foi uma maneira de dividir o trabalho entre as rendeiras. Participaram da produção dessa peça cerca de vinte e cinco (25) rendeiras. Quando trabalhamos com manualidades é preciso pensar em alternativas e dividir o trabalho entre os participantes, por ser lento e geralmente o tempo de execução é curto para atender a demanda. Outra peça da coleção colete também foi testado no tamanho reduzido e realizadas as alterações necessárias. Pensamos em fazer rendas que também possam ser utilizadas de outras maneiras, por exemplo testei a metade da gola *jabour* sendo utilizada em uma saia, os hexágonos podem ser utilizados de diversas maneiras como aplicações, como porta copos, em bolsas, as palas também podem ser compradas avulsas. A finalidade foi poder mostrar para as rendeiras como diversificar os produtos ou como um mesmo produto pode ter diferentes finalidades. Podemos concluir o conhecimento da modelagem contribui para o designer aliar o artesanato a moda sob diferentes perspectivas.



**Palavras-chave:** renda de bilro; modelagem; produto artesanal.

